
Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

**A IMPORTÂNCIA DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS DOS DOUTORES DA
ALEGRIA NOS CUIDADOS DE PACIENTES CLÍNICOS, ONCOLÓGICOS E
PALIATIVOS.**

Vinicius Ignacio Bevilacqua

Maria Rosângela Silva Souta

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz” – Araraquara – São Paulo – Brasil

Docentes:

Janaina de Bello Cybis Cazal

Sonia Maria Mansini Azarito Silva

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz” – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

O trabalho “A Importância dos Trabalhos Voluntários dos Doutores da Alegria nos Cuidados de Pacientes Clínicos, Oncológicos e Paliativos” analisa como a atuação dos Doutores da Alegria contribui para um atendimento acolhedor hospitalar e para o bem-estar físico e emocional dos pacientes. A pesquisa destaca que o ambiente hospitalar costuma gerar medo, estresse, ansiedade e sofrimento, especialmente em pacientes com câncer e outras doenças graves. Nesse ponto, os Doutores da Alegria usam a arte do palhaço e a risoterapia para tornar a internação mais acolhedora e humana. O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2025 com exceção de França 1998 autorizado pela docente acadêmica Janaina, encontrados em bases como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e LILACS. Os resultados apontam que as atividades lúdicas e o humor, reduzem a ansiedade, o estresse e a percepção da dor; melhoram a comunicação e a interação social dos pacientes; favorecem a criação de vínculos entre pacientes, familiares e profissionais de saúde; tornam o ambiente hospitalar mais acolhedor e menos traumático; contribuem para um cuidado mais acolhedor. O trabalho também aborda a ação dos chamados “hormônios da alegria,” endorfina, serotonina, dopamina e ocitocina mostrando que emoções positivas e o riso estimulam sua liberação, promovendo sensação de bem-estar, fortalecimento emocional e redução do estresse.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Como conclusão, a pesquisa afirma que os Doutores da Alegria representam uma importante estratégia complementar ao tratamento convencional, principalmente para pacientes oncológicos e em cuidados paliativos. Suas intervenções ajudam a minimizar o sofrimento causado pela hospitalização e melhoram a qualidade de vida dos pacientes, reforçando a necessidade de ampliar políticas e práticas de humanização nos serviços de saúde.

ABSTRACT

The study "The Importance of the Volunteer Work of Doctors of Joy in the Care of Clinical, Oncological, and Palliative Patients" analyzes how the work of Doctors of Joy contributes to the humanization of hospital care and to the physical and emotional well-being of patients. The research highlights that the hospital environment often generates fear, stress, anxiety, and suffering, especially in patients with cancer and other serious illnesses. In this context, Doctors of Joy use the art of clowning and laughter therapy to make hospitalization more welcoming and humanized. The study was conducted through an integrative literature review, using scientific articles published between 2020 and 2025 (with the exception of Françani 1998, authorized by academic professor Janaina), found in databases such as Google Scholar, SciELO, PubMed, and LILACS. The results indicate that playful activities and humor reduce anxiety, stress, and pain perception; improve communication and social interaction among patients; They favor the creation of bonds between patients, family members, and healthcare professionals; they make the hospital environment more welcoming and less traumatic; they contribute to the humanization of care. The work also addresses the action of the so-called "happiness hormones," endorphins, serotonin, dopamine, and oxytocin, showing that positive emotions and laughter stimulate their release, promoting a sense of well-being, emotional strengthening, and stress reduction. In conclusion, the research affirms that the Doctors of Joy represent an important complementary strategy to conventional treatment, especially for cancer patients and those in palliative care. Their interventions help minimize the suffering caused by hospitalization and improve the quality of life of patients, reinforcing the need to expand policies and practices of humanization in health services.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

1. INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar é, muitas vezes, visto como um local de dor, seriedade e tensão, principalmente quando o paciente enfrenta doenças crônicas e graves como o câncer. Nesse contexto, a vivência da doença e o tratamento oncológico podem gerar grande desgaste emocional e físico nos pacientes adultos e crianças. A internação prolongada, os procedimentos e a rotina médica podem fazer com que o paciente perca a conexão com o mundo exterior e com atividades que trazem alegria (RAMOS et al., 2022).

Diante dessa realidade, o conceito de um atendimento acolhedor em Saúde ganhou destaque, buscando adicionar ao cuidado médico práticas lúdicas e terapêuticas complementares. A assistência humanizada é um conjunto de princípios que visa tornar o cuidado mais integral, considerando as necessidades emocionais e psicológicas do paciente, e não apenas a doença, (RAMOS et al., 2022).

Nesse cenário, surge a importância de projetos voluntários como o dos Doutores da Alegria, também conhecidos como Doutores Palhaços ou Doutores Sorrisos. Desde 1991, fundada por Wellington Nogueira, esse projeto tem utilizado a arte do palhaço para levar alegria e descontração a crianças e adultos em hospitais, promovendo uma abordagem que vai além do tratamento médico convencional. Essa associação utiliza a arte do palhaço para intervir em hospitais públicos, propondo a arte como uma necessidade básica para o desenvolvimento humano e levando a alegria aos pacientes em tratamento, (NOGUEIRA et al., 2020).

O objetivo desta pesquisa é apresentar a atuação dos Doutores da Alegria no ambiente hospitalar. Assim como relatar a importância das atividades dos Doutores da Alegria no tratamento de pacientes oncológicos, destacando como a risoterapia pode ser uma estratégia eficaz no processo de cura. O estudo também mostra como a ação dos hormônios da alegria (endorfina, serotonina e dopamina). E como esses hormônios ajudam no tratamento de pacientes com câncer e outras doenças, fortalecendo a imunidade e reduzindo o estresse.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

1.1 JUSTIFICATIVA

Trabalhos voluntários, como os realizados pelos Doutores da Alegria, são importantes porque oferecem suporte emocional em momentos de vulnerabilidade. A pesquisa mostra que a presença de palhaços terapêuticos pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com (BRITO et al., 2021), "o humor e o riso na promoção de saúde são aliados essenciais", pois contribuem para desconstruir a imagem negativa associada ao ambiente hospitalar. Deste modo, o presente estudo justifica-se pela necessidade de expandir conhecimento sobre esta abordagem terapêutica.

Nos pacientes com câncer e outras doenças graves, esses hormônios da alegria são ainda mais importantes. A endorfina pode ajudar o corpo a ficar mais forte contra o câncer, melhorando a imunidade e reduzindo o estresse, que pode piorar a doença. A serotonina ajuda a melhorar o humor e o sono, aliviando a dor e a fadiga durante tratamentos como quimioterapia. A dopamina, por sua vez, dá motivação e reduz a ansiedade, ajudando os pacientes a enfrentarem melhor a doença. Assim, atividades como as dos Doutores da Alegria podem ser ferramentas úteis, trazendo alegria e suporte emocional (OLIVEIRA et al., 2022).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Doutores da Alegria e o Poder Terapêutico do Humor.

As intervenções lúdicas e o uso do humor representam uma evolução do modelo de cuidado para uma abordagem mais humana e integral, especialmente em ambientes como o hospitalar, caracterizado por vulnerabilidade, onde os internados se encontram fragilizados. Trabalhos voluntários como os de Ligas Acadêmicas do Riso demonstram que o humor funciona como uma importante ferramenta de cuidado, acolhendo medos e transformando a experiência da internação (FREIRE et al., 2024).

2.2 A Humanização do Atendimento em Saúde

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

A humanização no atendimento hospitalar é um conceito fundamental que busca transformar a experiência do paciente em um ambiente frequentemente marcado por estresse e ansiedade. Segundo a Política Nacional de Humanização, a assistência humanizada se refere à necessidade de uma abordagem que priorize a dignidade do paciente, promovendo um atendimento que considere suas emoções e necessidades. Nessa perspectiva, os Doutores da Alegria atuam para resgatar a alegria e a ludicidade, criando um espaço de acolhimento e conforto. Efeitos do Humor na Saúde (RAMOS et al., 2022).

O uso do humor como ferramenta terapêutica tem sido amplamente estudado. O riso é reconhecido por suas propriedades benéficas ao organismo, contribuindo para a liberação de neurotransmissores como a endorfina e a serotonina, que estão associados ao bem-estar emocional (MARIZ et al., 2025).

2.3 A Importância da Risoterapia

A risoterapia, entendida como uma prática que utiliza o riso para promover a saúde, é uma estratégia eficaz no tratamento de pacientes em situações de vulnerabilidade emocional. Segundo (MASETTI, 2003, p. 50), destaca que a risoterapia não apenas proporciona alívio para o sofrimento, mas também ajuda na construção de vínculos entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. Essa interação é crucial para o processo de recuperação, pois "O sorriso resultante do encontro com o palhaço revela que, de alguma forma, o paciente percorreu seu sofrimento e suas dificuldades e pode transformá-las", segundo Brum e Battestin (2020).

Além disso, a pesquisa de (Brandão, 2018), citado na revista de estudos lúdicos nas páginas 172-178 por (LEITE, 2021) sobre a atuação dos Doutores da Alegria em hospitais revelou que a maioria dos profissionais de saúde percebe uma melhora significativa na disposição e na interação das crianças durante as visitas dos palhaços. Os dados coletados indicam que 96,3% dos funcionários afirmaram que as crianças ficam mais à vontade e 95,4% notaram que elas se tornam mais ativas durante as intervenções.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

A fundamentação teórica apresentada demonstra que a atuação dos Doutores da Alegria e a implementação da risoterapia são estratégias essenciais para promover o cuidado mais humano do atendimento hospitalar, especialmente em contextos oncológicos. O riso e a ludicidade não apenas aliviam o sofrimento emocional, mas também fortalecem a saúde física e a qualidade de vida dos pacientes, confirmando a necessidade de políticas públicas que integrem práticas acolhedoras no cuidado à saúde.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo:

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, realizando uma coleta de dados sistematizada através do método de revisão de literatura. Esta metodologia permite o levantamento de publicações relevantes na área de conhecimento, visando alcançar e consolidar os conhecimentos científicos produzidos sobre a importância dos Trabalhos Voluntários dos Doutores da Alegria nos cuidados a pacientes clínicos, oncológicos e paliativos (GALVÃO, SILVEIRA e MENDES, 2008).

3.2 Etapas da Revisão Integrativa da Literatura:

Para o desenvolvimento criterioso da presente revisão, foi seguido o processo de seis etapas preconizado por Galvão, Silveira e Mendes (2008):

1. Identificação do Tema e Seleção da Hipótese ou Questão de Pesquisa. A questão central da pesquisa foi: "Qual é a importância dos trabalhos voluntários dos Doutores da Alegria para a saúde e bem-estar de pacientes clínicos, oncológicos e paliativos, considerando os hormônios da alegria?"

2. Estabelecimento de Critérios para Inclusão de Estudos/Amostragem.

Critério de Inclusão:

- Artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025.
- Literatura em português e inglês.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

- Textos completos e na íntegra.
- Artigos captados em sites de pesquisa científica.

Critérios de Exclusão:

- Trabalhos incompletos ou resumos.
- Trabalho em espanhol.

3. Definição das Informações a Serem Extraídas dos Estudos

Selecionados/Categorização dos Estudos: As informações a serem extraídas incluirão:

- Tipo de intervenção (atividades dos Doutores da Alegria).
- População-alvo (pacientes clínicos, oncológicos e paliativos).
- Efeitos observados (emocionais, físicos, sociais).

Mecanismos relacionados aos hormônios da alegria (exemplos: serotonina, endorfina e dopamina).

4. Avaliação dos Estudos Incluídos na Revisão Integrativa: A avaliação foi feita com base na relevância, rigor metodológico e contribuições para o tema em questão, utilizando critérios como validade interna e externa e potencial impacto na prática clínica.
5. Interpretação dos Resultados: Os dados extraídos foram analisados de forma crítica, buscando identificar padrões, semelhanças e diferenças nos achados e como estes se relacionam com a intervenção dos Doutores da Alegria e os hormônios da alegria.
6. Apresentação da Revisão/Síntese do Conhecimento: A síntese dos resultados foi apresentada em forma de artigo, incluindo discussões sobre a relevância dos achados, implicações para a prática clínica e sugestões para futuras pesquisas na área.

3.3 Amostra:

Para a composição da amostra, foi realizado um levantamento nas seguintes bases de dados online: Google Acadêmico, PubMed, SciELO, LILACS, Periódicos da Capes, Teses.usp.br. Os descritores utilizados foram:

- "A importância dos Doutores da Alegria nos cuidados em pacientes clínicos, oncológicos e paliativos"

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

- "Trabalhos voluntários dos Doutores da Alegria"
- "Doutores da Alegria"
- "Hormônios da alegria"

A busca foi realizada de forma a garantir a abrangência, relevância e impacto das intervenções realizadas pelos Doutores da Alegria e trabalhos voluntários similares.

4. RESULTADOS

O presente estudo buscou analisar a literatura disponível sobre o objetivo desta pesquisa é apresentar a atuação dos doutores da alegria no ambiente hospitalar e tem como objetivo relatar a importancia das atividades lúdicas dos doutores da alegria no tratamento de pacientes oncológicos. Destacando como a risoterapia pode ser uma estratégia eficaz no processo de cura. Foi realizada uma análise das experiências vividas pelos pacientes durante as intervenções, buscando compreender a contribuição do riso e da alegria para a saúde emocional e física dos pacientes. A pesquisa pretende mostrar que , por meio do riso, é possível amenizar a dor e promover um ambiente mais acolhedor e humano no ambiente hospitalar (CARMO et al., 2023).

O estudo também mostra como as atividades lúdicas iguais as do doutores da alegria ajudam em uma assistência acolhedora no cuidado. Analisando como essas ações trazem bem-estar emocional e melhoram o estado clínico dos pacientes, mostrando a ação dos hormônios da alegria (endorfina, serotonina, dopamina e ocitocina). Ver como esses hormônios neurotransmissores ajudam no tratamento de pacientes com câncer e outras doenças, fortalecendo a imunidade e reduzindo estresse. Explicar os benefícios das atividades lúdicas (grupos lúdicos e risoterapia) em hospitais e no tratamento oncológico em adultos e crianças, mostrando como elas aumentando a endorfina, serotonina, dopamina e ocitocina para aliviar a dor e ansiedade, com a atuação dos doutores da alegria, foram realizadas buscas de artigos científicos em sites acadêmicos utilizando as palavras-chave "Doutores da Alegria" e "Risoterapia", obtendo-se aproximadamente 100 resultados, e "hormônios da alegria", com cerca de 20.600 resultados (BRUM, BATTESTIN., 2020).

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Dentre esses, foram selecionados e utilizados neste Trabalho de Conclusão de Curso um total de 11 artigos científicos, considerando critérios de inclusão e exclusão, sua relevância, atualidade e relação com os objetivos propostos.

Quadro 1. Apresentaçãodos estudos que compõe a amostra:

Nº	Referência	Objetivo	Metodologia	Resultados	Contribuição
1	Grupos lúdicos no tratamento oncológico (2022)	Analisar contribuições	Qualitativa	Redução da dor	Humanização
2	Operação Nariz Vermelho	Avaliar impacto	Estudo institucional	Melhora emocional	Base prática
3	Satisfação profissional	Avaliar percepção	Quanti-quali	92,5% positivo	Aceitação
4	Liga do riso	Relato	Experiência	Liberação de endorfina	Base fisiológica
5	Arte na pediatria	Analisar uso	Descritivo	Redução do estresse	Humanização
6	Neurotransmissores	Discutir papel	Revisão	Equilíbrio emocional	Base teórica
7	Antidepressivos	Analisar	Revisão	Neuroquímica	Base científica
8	Pedagogia das emoções	Discutir	Revisão	Impacto emocional	Fundamentação
9	Palhaços hospitalares	Compreender atuação	Entrevista	Transformação do ambiente	Base histórica
10	Doutores Sorrisos	Relatar impacto	Relato	Bem-estar emocional	Voluntariado
11	Jogo dos Doutores da Alegria	Analisar	Pesquisa bibliografica	Bem-estar emocional	Benefícios Emocionais

Deste modo, os dados coletados foram organizados sistematicamente em dois temas, que foram amplamente analisados para melhor apresentação dos resultados desta pesquisa.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

4.1 Atuação dos Doutores da Alegria no ambiente hospitalar

A análise dos estudos selecionados evidencia que a atuação dos Doutores da Alegria no ambiente hospitalar constitui uma estratégia relevante para a assistência humanizada do cuidado, contribuindo significativamente para o bem-estar emocional e físico dos pacientes, especialmente no contexto oncológico (NOGUEIRA et al., 2020).

Observa-se que a inserção de palhaços profissionais em hospitais brasileiros teve início na década de 1990, promovendo novas formas de interação entre pacientes e profissionais de saúde. Tal atuação favorece a criação de vínculos afetivos e a ressignificação do ambiente hospitalar, tradicionalmente associado à dor e ao sofrimento (NOGUEIRA et al., 2020; MASETTI, 2003, FRANÇANI et al., 1998).

4.2 Importância da ludicidade e do riso no cuidado hospitalar

Nesse contexto, os resultados demonstram que as intervenções lúdicas realizadas pelos Doutores da Alegria não se limitam ao entretenimento, mas configuram-se como práticas terapêuticas que estimulam aspectos emocionais positivos nos pacientes. O uso do lúdico possibilita a construção de experiências que valorizam o lado saudável do indivíduo, mesmo diante da doença.

“Ao entrar ao hospital, por exemplo, ressaltou o menos óbvio deles: o lado saudável da criança, manifestado através da experiência da alegria”. (Nogueira et al., 2020).

Além disso, os dados indicam que a ludicidade promove mudanças significativas na percepção do ambiente hospitalar, tornando-o mais acolhedor e menos traumático.

“A ação demonstrou os benefícios da risoterapia em conjunto com os cuidados paliativos, promovendo apoio psicossocial e emocional aliviando dores e diminuindo o estresse hospitalar”. (Nogueira et al., 2020).

Os resultados analisados afirmam que a atuação dos Doutores da Alegria vai além da finalidade recreativa, tornando-se como um plano de cuidado complementar e humanizado

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

da assistência em saúde. As atividades lúdicas auxiliam a expressão de emoções positivas, diminuem o medo, ansiedade e estresse e ajudam para que o paciente enfrente o processo de hospitalização de uma maneira mais acolhedora. Estes achados reforçam o estudo de NOGUEIRA et al. (2020), que destaca o trabalho dos palhaços hospitalares valoriza o potencial saudável do paciente, deixando o paciente seja visto além da doença e fortalecendo sua autoestima e dando esperança durante o tratamento.

Além disso, a literatura demonstra que a risoterapia promove benefícios não apenas emocionais, mas também sociais, ao facilitar a comunicação entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. A presença dos Doutores da Alegria transforma o ambiente hospitalar, tornando-o mais leve, favorecendo a criação de vínculos afetivos e reduzindo a percepção negativa da internação. Esses aspectos são especialmente relevantes para pacientes oncológicos e em cuidados paliativos, que frequentemente enfrentam longos períodos de tratamento e elevado desgaste físico e emocional.

Nesse sentido, observa-se que a inserção de práticas lúdicas deve ser compreendida como parte da assistência humanizada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para um cuidado mais integral. Dessa forma, os resultados desta pesquisa confirmam que os Doutores da Alegria representam uma importante estratégia complementar ao tratamento convencional, promovendo benefícios psicossociais e fortalecendo as políticas de humanização nos serviços de saúde, em consonância com os achados de Nogueira et al. (2020).

4.3 O brincar como ferramenta terapêutica

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância do brincar como ferramenta terapêutica.

“O brincar tem também um importante valor terapêutico, influenciando no restabelecimento físico e emocional tornando o processo de hospitalização menos traumatizante”. (Françani et al., 1998).

Os resultados indicam que o brincar se revela uma valiosa ferramenta terapêutica no ambiente hospitalar, ajudando a amenizar os efeitos emocionais da internação e

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

favorecendo um maior bem-estar aos pacientes. De acordo com França et al. (1998), a utilização do brinquedo promove a recuperação física e emocional, tornando a experiência de internação menos impactante. Também é por meio do brincar que se estreitam os laços entre pacientes, familiares e equipe de saúde, o que torna o cuidado mais caloroso e humano. Portanto, o brincar precisa ser visto como um recurso adicional à assistência, principalmente no cuidado de pacientes oncológicos e em paliativos, promovendo uma qualidade de vida superior no decorrer do tratamento.

4.4 Ação dos hormônios da alegria no organismo

No que se refere aos efeitos fisiológicos, os resultados evidenciam que o riso e as emoções positivas estimulam a liberação de neurotransmissores associados ao bem-estar, como endorfina, serotonina e dopamina.

“Exercícios físicos e neuróbicos promovem maior produção de hormônios da ‘felicidade’ como a dopamina, endorfina e serotonina, fazendo com que se sintam melhor, menos fadigado”. (Oliveira et al., 2022).

Os resultados mostram que o riso e as emoções positivas trazem benefícios que não são apenas psicológicos, mas também geram respostas fisiológicas significativas para o corpo. A liberação de neurotransmissores, como endorfina, serotonina e dopamina, contribui para aliviar estresse, dor e fadiga, além de melhorar o humor e promover uma sensação de bem-estar. De acordo com OLIVEIRA et al. (2022), essas substâncias ajudam o corpo a reagir melhor, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes. Nesse sentido, as intervenções lúdicas promovidas pelos Doutores da Alegria têm o potencial de ativar esses mecanismos naturais, enriquecendo a assistência humanizada e complementando o tratamento de pacientes em contextos clínicos, oncológicos e de cuidados paliativos.

4.5 Emoção, saúde e um atendimento acolhedor do cuidado

A análise dos dados evidencia que o atendimento acolhedor do cuidado em saúde está diretamente relacionada aos aspectos emocionais vivenciados no ambiente hospitalar, tanto por pacientes quanto por profissionais. A presença de intervenções lúdicas, como a atuação dos palhaços hospitalares, demonstrou impacto significativo na percepção de bem-estar,

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

contribuindo para a melhoria do ambiente e das relações interpessoais.

“(…) contribuindo para a melhoria do ambiente e das relações interpessoais”.(Ramos et al., 2022).

De acordo com os dados coletados, observou-se que 92,5% dos profissionais consideram a atuação dos palhaços benéfica, destacando mudanças positivas no humor da equipe e dos pacientes, além da transformação do ambiente hospitalar em um espaço mais acolhedor. Esse resultado reforça a importância das emoções positivas no contexto terapêutico, evidenciando que o cuidado vai além da dimensão técnica (RAMOS et al., 2022).

“Terapêuticas com intervenção lúdica e risoterapia demonstram resultados positivos na relação com a dor e sobre essas emoções negativas, pois permite ao paciente esquecer por alguns momentos da hospitalização e do sofrimento envolto à patologia”.(Carmo et al., 2023).

O atendimento humanizado do cuidado também se expressa na forma como os profissionais se relacionam com os pacientes. A escuta ativa, o respeito e a empatia foram apontados como elementos essenciais para um atendimento de qualidade. Assim, o cuidado acolhedor envolve reconhecer o paciente como um ser integral, considerando suas dimensões físicas, emocionais e sociais (RAMOS et al., 2022).

“Além disso, os resultados demonstraram que os profissionais apresentam níveis elevados de satisfação com aspectos relacionados à natureza do trabalho e responsabilidade”.(Ramos et al., 2022).

Esse fator está diretamente ligado à construção de vínculos e ao sentido atribuído ao cuidado prestado (RAMOS et al., 2022).

Por outro lado, foram identificados fatores de insatisfação, como sobrecarga de trabalho e baixa remuneração, que podem comprometer a qualidade da assistência e impactar negativamente a saúde emocional dos profissionais. Ainda assim, mesmo diante dessas dificuldades, os trabalhadores reconhecem a importância da assistência humanizada no cuidado.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

“O palhaço transforma o ambiente através do riso sendo uma forte ferramenta de construção de vínculos e de quebra de barreiras dentro dos espaços de saúde”.(Ramos et al., 2022).

Apesar de a sobrecarga de trabalho e os baixos salários poderem afetar a saúde emocional dos profissionais e a qualidade do atendimento, os resultados mostram que a equipe ainda valoriza a humanização do cuidado. Os Doutores da Alegria, portanto, ajudam a tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor, estreitando laços entre pacientes e profissionais e favorecendo um cuidado mais humanizado. Isso tudo sublinha a necessidade de ações que favoreçam o bem-estar tanto de pacientes quanto de profissionais de saúde, como já apontaram Ramos et al. (2022).

Outro aspecto relevante identificado foi a percepção dos profissionais quanto à necessidade de um atendimento gentil e acolhedor também voltada à equipe de saúde. A totalidade dos participantes afirmou que os hospitais devem implementar ações de cuidado emocional direcionadas aos trabalhadores.

“A totalidade dos participantes afirmou que os hospitais devem implementar ações de cuidado emocional direcionadas aos trabalhadores”.(Ramos et al., 2022).

Os achados demonstram que a humanização da assistência não deve ser apenas em relação aos pacientes, mas também aos profissionais de saúde. O cuidado emocional com a equipe minimiza o desgaste da rotina hospitalar, promovendo bem-estar, motivação e qualidade na assistência. Dessa forma, apoiar os trabalhadores contribui para um ambiente mais acolhedor e humanizado, o que é vantajoso tanto para os profissionais quanto para os pacientes, como enfatiza Ramos et al. (2022).

Além disso, os resultados indicam que 95% dos profissionais aceitariam a presença dos palhaços caso estivessem na posição de pacientes ou familiares, evidenciando a aceitação e valorização dessa prática.

Dessa forma, compreende-se que a integração entre emoção, saúde e um cuidado

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

humanizado promove benefícios significativos, contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial, fortalecimento de vínculos e promoção do bem-estar. O atendimento humanizado, portanto, deve ser entendida como uma prática contínua e indispensável no contexto da saúde (RAMOS et al., 2022; CARMO et al., 2023; NOGUEIRA et al., 2020).

4.6 Benefícios da risoterapia em pacientes oncológicos

Por fim, a análise do material evidencia que a utilização de práticas lúdicas, especialmente a risoterapia, apresenta impactos positivos relevantes no cuidado a pacientes oncológicos. Observou-se que intervenções baseadas no humor e no riso contribuem significativamente para a melhora do estado emocional, redução da ansiedade e fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe de saúde.

“Análise do material evidencia que a utilização de práticas lúdicas, especialmente a risoterapia, apresenta impactos positivos relevantes no cuidado a pacientes oncológicos. Observou-se que intervenções baseadas no humor e no riso contribuem significativamente para a melhora do estado emocional, redução da ansiedade e fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe de saúde”.(Vinhando et al., 2022).

Tais aspectos são fundamentais no contexto oncológico, onde o sofrimento psicológico frequentemente acompanha o quadro clínico. O cuidado acolhedor se destaca como elemento central, permitindo que o paciente seja visto de forma integral, para além da doença.

“Os dados demonstram que pacientes submetidos à risoterapia apresentaram maior aceitação do tratamento, além de melhora na comunicação e na interação social”.(Vinhando et al., 2022).

Os resultados indicam que a risoterapia é uma valiosa estratégia complementar no cuidado de pacientes com câncer, oferecendo benefícios que transcendem o tratamento médico. As intervenções lúdicas favorecem a diminuição da ansiedade, o aprimoramento do estado emocional e o fortalecimento da comunicação entre os pacientes e a equipe de saúde. Ademais, a maior adesão ao tratamento evidencia que o cuidado humanizado auxilia no

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

enfrentamento da doença e na qualidade de vida dos pacientes. Portanto, a prática de ações semelhantes às realizadas pelos Doutores da Alegria demonstra o quanto é essencial unir ações de humanização ao cuidado oncológico, como ressalta Vinhando et al. (2022).

Outro ponto relevante identificado foi a diminuição da percepção da dor e do estresse durante o tratamento. A risoterapia atua como ferramenta complementar, promovendo bem-estar e contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, verificou-se que atividades lúdicas favorecem a criação de um ambiente mais acolhedor e menos hostil, especialmente em contextos hospitalares.

"O uso de práticas lúdicas no ambiente hospitalar proporciona alívio emocional, melhora na adesão ao tratamento e contribui para a humanização do cuidado em saúde" (Vinhando et al., 2022).

Dessa forma, a risoterapia se apresenta como uma estratégia eficaz no cuidado oncológico, auxiliando tanto nos aspectos emocionais quanto físicos do paciente. Sua aplicação reforça a importância de abordagens no cuidado integral e humano na enfermagem, destacando o papel do profissional de saúde na promoção do bem-estar integral (VINHANDO et al., 2022; RAMOS et al., 2022).

Portanto, conclui-se que a inserção da risoterapia no contexto assistencial não apenas complementa o tratamento convencional, mas também promove benefícios significativos na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, fortalecendo-se como uma prática relevante dentro do atendimento acolhedor do cuidado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi possível compreender a relevância da atuação dos Doutores da Alegria no ambiente hospitalar, especialmente nos cuidados voltados a pacientes clínicos, oncológicos e paliativos. A partir da análise dos estudos selecionados, foi observado que as práticas lúdicas e a risoterapia contribuem significativamente para o cuidado humanizado do cuidado em saúde, promovendo benefícios emocionais, físicos e sociais aos pacientes.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Os resultados demonstraram que o riso e as intervenções realizadas pelos Doutores da Alegria ajudam na redução da ansiedade, do estresse e da percepção da dor, além de favorecerem a criação de vínculos entre pacientes, familiares e profissionais da saúde. Foi verificado também que as emoções positivas estimulam a liberação de neurotransmissores relacionados ao bem-estar, como endorfina, serotonina e dopamina, contribuindo para a melhora da qualidade de vida durante o tratamento.

Além disso, foi constatado que o cuidado integral do ambiente hospitalar não beneficia apenas os pacientes, mas também os profissionais da saúde, tornando o espaço mais acolhedor, leve e favorável às relações interpessoais. A presença dos palhaços hospitalares mostrou-se importante na construção de um cuidado mais integral, considerando o paciente em suas dimensões físicas, emocionais e sociais.

Dessa forma, foi concluído que os trabalhos voluntários dos Doutores da Alegria representam uma importante estratégia complementar ao tratamento convencional, fortalecendo práticas acolhedoras dentro da assistência em saúde. As intervenções lúdicas demonstraram potencial para amenizar o sofrimento causado pela hospitalização e contribuir positivamente para o enfrentamento da doença, principalmente em pacientes oncológicos e em cuidados paliativos.

Por fim, ressalta a importância da ampliação de estudos e políticas públicas voltadas à o atendimento acolhedor hospitalar, incentivando a inserção de práticas terapêuticas complementares, como a risoterapia, nos serviços de saúde. Assim, se torna possível promover um cuidado mais sensível, acolhedor e centrado no ser humano.

REFERÊNCIAS

BRITO, Laura Menegato et al. Desenvolvimento de antidepressivos: conduta farmacológica baseada em neuroquímica. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 5, 2024.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

CARMO, Vanessa Fernandes do. Pedagogia das emoções: a influência do emocional na aprendizagem e nas relações. 2023.

FRANÇANI, Giovana Müller et al. Prescrição do dia: infusão de alegria. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 5, p. 27–33, 1998.

FREIRE, Millena Silva. Cuidar com humor: relato de experiência da Liga Acadêmica do Riso. Trabalho de Conclusão de Curso – Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2024.

MARIZ, Kalline Marcelino da Silva et al. Saúde emocional em foco: o projeto Doutores Sorrisos. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 8, p. 271–279, 2025.

NOGUEIRA, Wellington. Palhaças e palhaços atuando em palcos hospitalares. Urdimento, Florianópolis, em uma entrevista concedida à (BRUM, Daiani. C.S. R. Brum. 2020). v. 2, n. 38, p. 1–20, 2020.

OLIVEIRA, Maria Paula Barros de. Papel dos neurotransmissores e seu equilíbrio através da aplicação das ferramentas de coaching, 2022.

RAMOS, Bruno Silva et al. Satisfação profissional no contexto hospitalar e a atuação humanizada de doutores palhaços. Research, Society and Development, v. 11, n. 17, 2022.

VINHANDO, Natália et al. Grupos lúdicos: contribuições no tratamento oncológico de adultos. Saúde em Redes, v. 8, n. 1, 2022.

BRUM, Daiani Cezimbra Severo Rossini; BATTESTIN, Deise. Palhaçaria hospitalar a partir de uma visão transpessoal. Revista Arte Da Cena, Goiânia, v. 6, n. 1, p. 382-403, jan/jul. 2020. DOI: 10.5216/ac.v6i1.63548.

LEITE, Virgínia Maria Lapoian. Entre a dor eo prazer: um estudo sobre o jogo dos

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Doutores da Alegria. Revista de Estudos Lúdicos, n. 3, p. 172-178, 2021.